

OBJETIVO

Plano de Previdência Complementar destinada aos empregados da Casa da Moeda do Brasil e empregados da CIFRÃO

PÚBLICO ALVO

Participantes, Empregados da Casa da Moeda do Brasil e Empregados da CIFRÃO

DATA DE INÍCIO

01 de junho de 2011

POLÍTICA DE GESTÃO

Gestão baseada na Política de Investimento aprovada em 12/2022, pelo Conselho Deliberativo - CONDEL, em atendimento à Resolução CMN nº 4.994

TAXA ADMINISTRATIVA

8% (oito por cento)

TAXA DE RISCO

9% (nove por cento)

META ATUARIAL

INPC+4,59% a.a.

COTA DE APLICAÇÃO

Última Cota disponível - JUNHO/2023

DIVULGAÇÃO DA COTA

Até o dia 25 do mês subsequente

GESTÃO DOS INVESTIMENTOS

Gestão Híbrida. Parte da gestão dos recursos é realizada pelos técnicos da CIFRÃO, por meio de Carteira Própria e escolha de fundos abertos e, parte realizada por meio de Fundos de Investimentos exclusivos, gestores contratados - gestão discricionária.

AUDITORIA

Fernando Motta & Associados - Auditores Independentes

PATROCINADORAS:

- a) Casa da Moeda do Brasil - CMB; e
 b) CIFRÃO - Fundação de Previdência da Casa da Moeda do Brasil

* Mediana Planos CV: Calculada pela Consultoria Aditus, considerando a média dos retornos atingidos por uma lista de 120 fundações atendidas pela consultoria.

Composição da Carteira de Investimentos

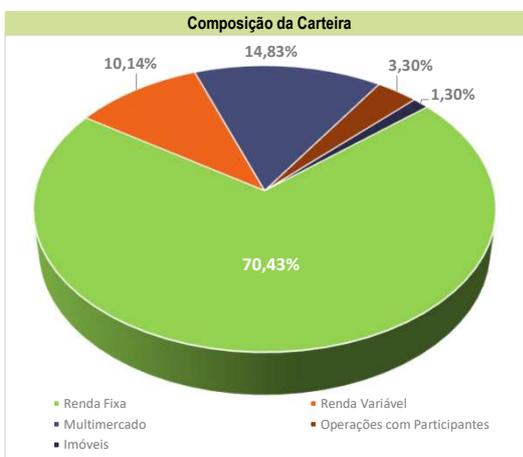
Segmento	Valor R\$	Peso%	Política de Investimentos		Resolução CMN Nº 4994
			Estratégia	Objetivo	
Renda Fixa	191.250.558,17	70,43%	50% a 100%	77,35%	100%
Renda Variável	27.545.462,99	10,14%	0% a 30%	10,97%	70%
Multimercado	40.260.215,11	14,83%	0% a 20%	4,77%	20%
Investimento no Exterior	-	0,00%	0% a 5%	2,23%	10%
Operações com Participantes	8.960.746,18	3,30%	0% a 15%	3,67%	15%
Imóveis	3.526.562,16	1,30%	0% a 5%	1,01%	20%
TOTAL	271.543.544,61	100%			

Modalidade do Plano: CV - Contribuição Variável

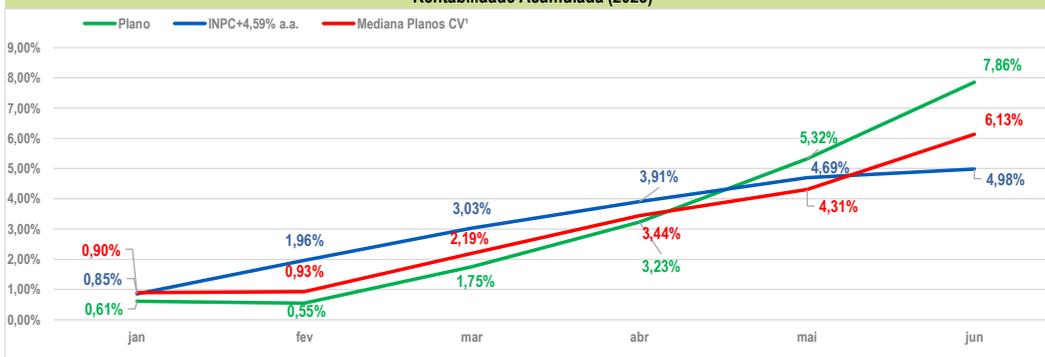
As contribuições mensais realizadas pelos participantes e pelas Patrocinadoras são depositadas em conta individualizada por CPF. O valor da contribuição mensal das Patrocinadoras é equivalente à contribuição do participante, observado o limite estabelecido no Artigo 34, § 2º do Regulamento do MOEDAPREV.

Retorno x Benchmark (%)

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	ano
2023 Plano	0,61%	-0,06%	1,20%	1,46%	2,02%	2,41%							7,86%
INPC+4,59% a.a.	0,85%	1,09%	1,05%	0,85%	0,75%	0,27%							4,98%
Mediana Planos CV¹	0,90%	0,24%	1,09%	1,03%	1,47%	1,75%							6,13%


Indicadores de Mercado 2023

	No mês	No ano	12 meses
IPCA	-0,08%	2,87%	3,19%
CDI	1,07%	6,50%	13,60%
IBOVESPA	9,00%	7,61%	18,54%
IGP-M	-1,93%	-4,46%	-6,83%

Rentabilidade Acumulada (2023)

Comentários do mês

O mês de junho foi positivo para os mercados globais, com sinais de boas perspectivas para o 2º semestre e investidores ganhando confiança de que uma recessão nos EUA pode ser evitada, mesmo em um cenário de crise bancária e juros altos. Além disso, o crescimento da economia americana continua resiliente e a inflação cede mais lentamente. O comitê de política monetária dos Estados Unidos - Federal Reserve, decidiu manter a taxa de juros inalterada no intervalo entre 5,0% e 5,25% a.a.. As projeções sugerem aumento de mais 0,50% nos juros ainda em 2023. A economia na China seguiu apresentando ritmo de crescimento mais fraco, confirmando as expectativas para o setor industrial. A reabertura chinesa melhorou os canais de oferta, mas, de todo modo, a performance frustrante da atividade reduziu riscos de choque inflacionário com origem nas commodities. Tal equilíbrio deve manter a inflação global em tendência de moderação ao longo dos próximos meses, ajudando assim, o processo de desinflação no Brasil. No mercado local o ponto mais relevante ficou por conta da deflação de 0,08% do IPCA. Quedas nos preços dos combustíveis, do carro novo, e de alimentos como carne e leite levaram o país a registrar no mês a primeira deflação de 2023. A expectativa é de que em julho o resultado ainda deve ser próximo de zero, ou até mesmo levemente negativo, deixando para agosto a possibilidade de que a inflação volte a crescer, com a taxa em 12 meses encerrando o ano pouco abaixo dos 5%. Embora a Selic tenha se mantido em 13,75%, os economistas avaliam que o Banco Central deve iniciar o corte da taxa básica de juros a partir de agosto. No final do mês, o Conselho Monetário Nacional - CMN, confirmou as expectativas do mercado e estabeleceu a meta de 3,0% para 2026, além de manter as metas de 3,0% para 2024 e 2025 e adotar o sistema contínuo de verificação do cumprimento das metas de inflação, que deixam de ser ligadas ao anual-calandário. O otimismo se intensificou ao longo do mês, resultando em importante valorização nos preços dos ativos domésticos, e o principal índice da bolsa - Ibovespa, fechou em alta de 9%. **As carteiras de investimentos do Plano MOEDAPREV mostraram resultados importantes, alcançando no acumulado retorno de 7,86%, acima da Meta Atuarial que alcançou 4,98%.** O bom desempenho no mês foi verificado nos investimentos de Fundos Multimercados e Fundos de Renda Variável, que atingiram 1,95% e 8,83% respectivamente. A diretoria da CIFRÃO e seus técnicos seguem acompanhando tempestivamente os resultados das carteiras, assim como, analisando oportunidades de melhorias na relação risco e retorno dos investimentos, com o objetivo de maximizar retornos e obter a meta atuarial.

Obs: O Demonstrativo de Investimentos, que contém o detalhamento das posições de investimentos está disponível no site da fundação.

Em caso de dúvida procure o escritório da CIFRÃO ou envie um e-mail para:
 cifrao@cifrao.com.br
 Visite nosso site: www.cifrao.com.br

CIFRÃO - Fundação de Previdência Privada da Casa da Moeda do Brasil Endereço:
 Rua René Bittencourt, 371 - Santa Cruz, Rio de Janeiro - RJ
 CEP 23565-200 - Telefone: (21) 4040-4993